



- ✓ Dificuldade em ouvir e entender uma conversa ou falar ao telefone;
- ✓ Os sons são percebidos de forma abafada.

O grande problema do ruído é que os seus efeitos não são imediatos; ou seja, a perda de audição ocorre aos poucos e vai aumentando com o passar do tempo. Quando a gente se dá conta, não existe cura ou tratamento, pois a situação é irreversível.

Programa de Conservação Auditiva

O principal objetivo de um PCA na indústria é prevenir que os trabalhadores expostos a níveis de ruído perigosamente altos desenvolvam perda auditiva induzida pelo ruído ocupacional (PAIR).

O controle do ruído é, portanto, uma questão de considerável importância econômica e social e esta importância tem crescido progressivamente nos últimos anos. Cada vez mais, uma ampla variedade de profissionais compartilha um interesse vital por este problema: técnicos, engenheiros, arquitetos, urbanistas, oficiais do governo, higienistas ocupacionais, médicos, fonoaudiólogos, entre outros.

É possível conseguir motivação tanto dos empregadores quanto dos empregados para uma implementação eficaz de um PCA em uma empresa, pois muitos benefícios podem ser observados para ambas as partes.

Benefícios do PCA ao empregado

- ✓ Melhoria da qualidade de vida;
- ✓ Redução dos impactos no organismo;
- ✓ Melhoria no ambiente de trabalho;
- ✓ Disponibilidade para o mercado;
- ✓ Manutenção da Saúde.

Benefícios do PCA ao empregador

- ✓ Aumento da produtividade do empregado pela redução do estresse e fadiga, relacionados à exposição ao ruído;
- ✓ Diminuição do índice de acidentes e doenças ocupacionais na empresa;
- ✓ Redução de gastos.

Avaliando a audição

Para evitarmos que a nossa audição seja afetada pelo ruído, devemos realizar regularmente o exame audiométrico, de modo a conhecer e controlar as possíveis perdas.

Este exame é realizado dentro de uma cabine acústica utilizando-se um aparelho chamado audiômetro, o qual emite sons em diferentes frequências e intensidades para os fones de ouvidos utilizados pela pessoa em teste. Ao ouvir os sons esta pessoa deve sinalizar para o operador do teste.

Concluído o exame, obtém-se um gráfico chamado audiograma, que será comparado com valores padrão de uma audição normal.

Para pessoas que trabalham em áreas ruidosas, recomenda-se realizar o exame audiométrico uma vez por ano e dependendo da atividade e local de trabalho este prazo pode ser menor.

Como proteger do ruído

Uma maneira de se proteger dos efeitos do ruído é a utilização de protetores auditivos. O uso do protetor auditivo adequado depende do tipo de ruído e das condições de trabalho. Um ponto muito importante é o tempo de uso do EPI pelo trabalhador. Quanto mais confortável e prático para usar,

maior será o tempo de uso e a proteção. Devem-se considerar os seguintes critérios:

- ✓ Vedação: o protetor deve ter boa vedação tampando bem a entrada do ruído no ouvido;
- ✓ Eficiência: deve proporcionar o nível de atenuação necessário para a situação de risco encontrada;
- ✓ Conforto: como o usuário precisa usar o protetor todo o tempo em que estiver exposto ao barulho, é importante que seja leve, confortável e que não machuque o ouvido;
- ✓ Compatível com outros EPI's: deve permitir o uso de outros EPI's, como capacete, óculos, etc.;
- ✓ Verificar a validade e periodicidade de troca.

Alguns tipos de protetores



Adaptam-se a todos os canais auditivos por serem de espuma moldável. São descartáveis.

São projetados para proporcionar grande conforto ao usuário, com boa atenuação.



Vale lembrar que todos os funcionários devem receber treinamento quanto ao uso correto, guarda e conservação do EPI, conforme exigência da NR-06.

Fonte: Cartilha de Proteção Auditiva 3M



FIQUE SABENDO!

ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA OCUPACIONAL DIZ QUE AMBIENTE ELEVA O STRESS

Considerada uma das maiores especialistas na área de estresse e psicologia organizacional, a diretora do Programa de Psicologia Industrial e Organizacional e professora do Departamento de Saúde Organizacional da George Mason University (EUA), Lois Tetrick esteve no Brasil para falar sobre Saúde Ocupacional dentro das empresas.

[...]

Durante sua participação na 9ª edição do Congresso de Stress da ISMA-BR e no 11º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, que ocorreu em junho, Lois concedeu entrevista à Revista Proteção, na qual destacou os principais causadores do estresse ocupacional entre os trabalhadores. Segundo ela, a sobrecarga de trabalho, a pressão por resultados, as falhas na liderança e o excesso de barulho têm contribuído para elevar o nível desse problema.

Além disso, ela ressaltou que as empresas estão investindo errado na solução do estresse, pois a maioria dos programas que foram desenvolvidos está focada nos problemas enfrentados pelos funcionários, mantendo, assim, os causadores do desconforto inalterados.

Fonte: Texto retirado do site da Revista Proteção